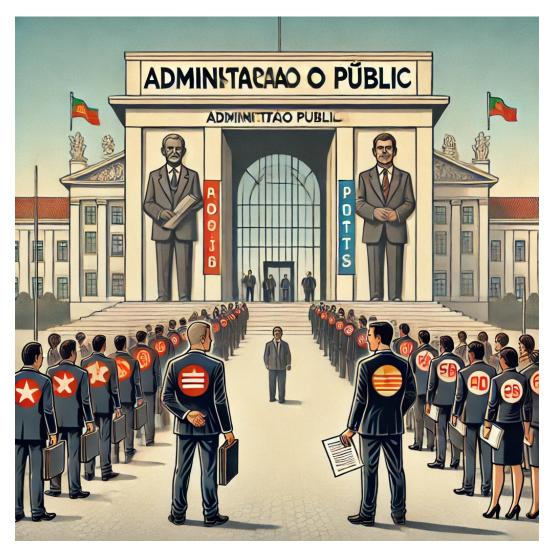
A Captura Partidária da Administração Pública em Portugal: Um Obstáculo à Meritocracia

Publicado em 2025-02-10 20:40:44



Em Portugal, a ocupação dos cargos de topo na administração pública tem sido amplamente influenciada por nomeações políticas, independentemente do partido no poder. Essa prática, conhecida como **clientelismo político**, significa que muitos dos altos dirigentes são escolhidos mais pela proximidade com os partidos do governo do que por critérios de mérito e competência técnica.

Factores que explicam essa realidade

1. Modelo de Nomeação

- Muitos cargos de direcção superior na administração pública são de nomeação política, ou seja, os governos podem escolher directamente os titulares, sem concursos públicos.
- Isso afecta sectores críticos como saúde, justiça, infraestruturas e empresas públicas.

2. Falta de Avaliação Transparente

- Os critérios de selecção para esses cargos não são sempre transparentes ou baseados em mérito.
- Em alguns casos, há concursos públicos, mas são desenhados de forma a favorecer candidatos próximos do partido no poder.

3. Rotação de Quadros Altos a Cada Eleição

- Sempre que há mudança de governo, há uma renovação significativa nos cargos de topo da administração pública, pois os novos governantes guerem colocar "os seus".
- Isso compromete a estabilidade e continuidade das políticas públicas.

4. Impactos na Gestão Pública

- O foco excessivo em nomeações políticas pode resultar em má gestão, desperdício de recursos e ineficiência nos serviços prestados.
- A profissionalização da administração pública fica comprometida, pois muitas vezes são nomeados gestores sem as qualificações necessárias para o cargo.

Possíveis soluções

- Reforço dos concursos públicos para altos cargos, com critérios claros e imparciais.
- Maior independência da administração pública, evitando interferências directas do poder político.
- Nomeações baseadas em competências, e não em filiações partidárias.
- Adopção de modelos como o britânico ou alemão, onde os altos funcionários públicos mantêm os seus postos independentemente do partido no poder.

Em suma, a influência política sobre a administração pública em Portugal é um problema antigo e estrutural, que prejudica a eficiência do Estado. A solução passa por maior transparência e um verdadeiro compromisso com a meritocracia.

Francisco Gonçalves